

Pernambuco, 30 - 7 - 204

05/000138

Mãe

Recebi teu telegramma e a carta bilhete e a carta de hoje. Estou
tranquillo agora, porque acredito que
venceremos a surpreitada; haverá certamen-
te ainda alguma difficuldade por parte
do Lacerda, que n'ó cederá em ultimos mo-
mentos. Mas, a carta do Yaguine Silveira,
ou antes a copia, deverá fazer o melha-
re final. Estou estudando o meio de
desviar a causa accusada e pular fôra
sem que nossos companheiros se espantem.
Os cofageiros estão completamente desani-
mados; Manoel Pereira, João de Brito

e Orlando apregoaram que largaram de tudo
e estão de férias. Não pode ser tanto assim,
porque se houvesse sinceridade na offer-
mativa já as autoridades policiais teriam
pedido demissão. Por Month continua
de pedra e cal em não entrar p^o direito
e inconfutivelmente com os taes.

O Rebana do telegramma de manter quer
dizer — a cu-da mãe! Lacenda!
Desde as 6 horas que estive acompa-
nhando o Carlos Batelko em suas visitas
até a noite, em a Baptista. O Batelko
mas foi cumprimentado por mim só ganer-
vista. Quanto irá elle passar o dia
na Escola agrícola para estudar e de-
terminar a nova apresentação a que

ella terá de obedecer; está bem intencio-
nado e certo de fazer obra accada.

Abraços a V., Leama e filhos, de Nêrê e
do mesmo
Paulo.

O Jm Augusto está empentado em obter
nigmento de subvenção p^a a Santa
Casa. Pedi ao churico Brasileiro
que lhe entregasse o relatório que
servi a directoria do Serviço Ca-
mutario a respeito e que servirá
para documentar o discurso. E'
preciso perguntar ao Jm Augusto se
se lembra.

efetei copia do relatório do
Barão de Regem de salve
Santa Casa; entregue-a
ao ^{juiz} chiqueto